

VIMARANENSE

PUBLICA-SE ÀS TERÇAS E SEXTAS-FEIRAS

PREÇO DA ASSIGNATURA

Por anno sem stampilha.....	15000 reis
Por semestre sem stampilha....	9000 reis
Anno com stampilha.....	25000 reis
Estrangeiro (p.º ann.).....	35000 reis
Numero avulso.....	40 reis

Editor e Proprietario-Augusto dos Santos Guimarães

ANNUNCIOS E COMUNICADOS

Por cada linha.....	40 reis
Repetições, cada linha.....	20 reis
A assignatura é paga adiantada.	
Os escriptos enviados á redacção sem se não publicados não se restituem.	

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO RUA DAS LAMELLAS N.º 45, 47 E 49

GUIMARÃES, 5 DE DEZEMBRO DE 1892

O «Imparcial», de Madrid, publica a entrevista de um dos seus redactores com o nosso presidente do conselho, entrevista de que a Havas já deu noticia. Por nos parecer interessante, reproduzimos em seguida o artigo do «Imparcial»:

«Tivemos hontem a honra de cumprimentar nos seus aposentos o presidente do conselho de ministros do visinho reino.

Deixou o sr. Dias Ferreira em Madrid fama de homem cortez, e é do nosso dever confirmar a justiça d'essa fama como testemunho de agradecimento pelas assignaladas atenções e provas de affecto que nos dispensou.

O sr. Dias Ferreira, quando cénversa com um hespanhol, falla pausadamente, d'aqui resulta que o seu portuguez é comprehensivel e claro a ponto de se lhe não perder uma só palavra.

Começamos por fallar dos trabalhos a que n'estes dias se tem entregado os representantes do governo portuguez e do governo hespanhol para realisação do tratado de commercio.

Entre os esplendores e brilho das festas—disse o sr. Dias Ferreira—não era jus-

to que os homens do governo lançassem ao esquecimento os pobres pescadores que com tanto risco e trabalho, arrancam ao mar o mesquinho sustento: não deviam esquecer os interesses dos industriaes e dos commerciantes. Por isso nos occupámos desveladamente de tudo quanto diz respeito ás relações commerciaes dos dois paizes.

O tratado pode considerar-se feito, uma vez que estão assentes as suas bases mais essenciaes. Dividir-se-ha o tratado em quatro partes.

Tratado de fiscalisação de fronteiras;

Tratado de transito, em virtude do qual todas as mercadorias hespanholas com destino á America, por Lisboa, passarão livremente o territorio portuguez, e em troca as mercadorias portuguezas atravessarão a Hespanha para entrarem em França,

Tratado de commercio em que se concedem reciprocas e importantissimas vantagens pautaes para os dois paizes;

Tratado de pesca de que se espera fundadamente o termo de continuas discordias entre hespanhoes e portuguezes.

Assignala-se uma zona de aguas jurisdiccionaes que alcança tres milhas de costa, nas quaes só poderão pescar

os naturaes de cada paiz, e na segunda zona, a outras tres milhas, poderão pescar portuguezes e hespanhoes, com prohibição de certos aparelhos que excessivamente se indicam no tratado.

Tudo o que é importante nos tratados está assente e só se espera para o concluir que os dois governos consultem a opinião dos mais interessados nas reformas praticadas.

Aqui termina a primeira parte da entrevista. A segunda, que tem por titulo «A Politica Portugueza e Hespanhola», é assim relatada pelo redactor do «Imparcial»:

«São tres os problemas que o presidente do conselho espera resolver brevemente. Reorganisação da fazenda portugueza, assumpto gravissimo a que o sr. Dias Ferreira tem dedicado toda a sua actividade e energia. Mercê de grandes economias que começam pelos ministros, enjos honorarios ficaram reduzidos a reis, 2:500\$000 tendo de pagar d'esta verba a carruagem, graças a determinadas operações financeiras e á legalisação em côrtes do decreto datorial, reduzindo á terça parte os juros da divida, espera o sr. Dias Ferreira apresentar o desejado equilibrio.

Depois da questão economica, o que mais preocu-

pa o presidente do conselho são as relações da Hespanha. Ouvii que nós desejavamos chegar a um accordo commercial mais amplo do que todos os que se apresentaram até agora, e é essa segundo o sr. Dias Ferreira, a sua aspiração.

As nossas contas—disse elle—devem fazer-se como entre irmãos e não como entre commerciantes, e para isto creio que se deu um grande passo com o tratado admitido em principio. A reunião dos reis e ministros julgo que não poderá chamar-se esteril.

Deseja tambem o sr. Ferreira restabelecer amigaveis relações com a Inglaterra, porque, se a Hespanha—acrescentou—é irmã de Portugal, a Inglaterra é nossa vizinha na Africa e na Asia, e o viver estreita e carinhosamente unido a um irmão, não impede que se esteja de accordo com um visinho.»

O redactor do «Imparcial» conclue com este commentario:

«Nós desejamos que a fraternidade procurada ha tanto tempo, e que figura entre as aspirações do illustre politico portuguez, deixe de ser uma coisa em que fallam os periodicos e se converta em proveito para o commercio e para a industria de Portugal e Hespanha.»

Resumo dos factos mais notaveis da historia do regimento d'infanteria n.º 20

A primeira organisação regular do regimento d'infanteria n.º 20, foi decretada em 19 de Maio de 1806, sendo aquartelado em Campo Maior.

Em 1807, estando Junot senhor do nosso reino, foram mandadas encorporar parte das nossas tropas no grande exercito francez, com que Napoleão invadiu a Russia. Isto fez com que os regimentos portuguezes fossem reduzidos a seis passando então o 20 a constituir o 5.º regimento.

Tendo em 1808, os francezes sido expulsos do governo do reino, a 14 d'Outubro d'este mesmo anno, foi de novo organizado o regimento d'infanteria n.º 20.

Da sua historia, até 1809, nada nos consta que mereça especial menção. No anno seguinte, porém, foi escolhido por Lord Wellington para fazer parte das tropas que haviam de defender Cadix, partindo para ali no dia 12 de Fevereiro. A razão d'esta escolha foi o bom conceito em que já era tido pela sua disciplina e subordinação militar. O embarque fez-se no caes de Belem, com entusiasticos e delirantes vivas e saudações do povo, a este brilhante regimento e ao seu denotado commandante o major João Prior.

Depois da partida do regimento, o marechal Beresford, achando-se no palacio de Calhariz, declarou, na sua ordem do dia de 15 do mesmo

POLEMIKA

A mulher do Minho

(CONCLUSÃO)

E' prodigiosa a quantidade de saias que a mulher do Minho veste habitualmente, umas sobre outras. Póde suppor-se que o peso das saias lhes derreará o fígado, lhes prejudicará a saude. Completo engano! Jámais o fígado de uma minhota se hypertrophiou ao sentir-se melestado pela compressão e pelo peso de seis ou sete saias sobrepostas.

E, depois d'isto, digam embora os medicos que os suspensorios e as almofadas são convenientes para attenuar os soffrimentos do fígado!

A ultima saia (contando de dentro para fóra...) é quasi sempre clara, garrida, porque a mulher do Minho ama as cores vivas e alegres; algumas vezes, porem, ao domingo especialmente, usa saia

de baeta crêpe com debruns de veludilho preto.

Justo ao peito, um corpete, de chita ou de chaviote, descendo até á altura da cinta ou na lenço estampado de grandes ramagens coloridas cruzado sobre a camisa, cujas mangas, arregaçadas, deixam a descoberto o ante-braço.

O oiro, muito oiro, oscilla em cordões, em «corações», em veluosos pingentes, palpitando na arfagem do seio, sobre o corpete ou sobre o lenço de ramagens vivazes.

Na cabeça, outro lenço, atado sobre a nuca, e, pendendo á testa, caracoes de cabelo, feitos com um garfo de ferro, aquecido ao brazeiro.

A minhota, que não teme o sol e que, pelo contrario, parece ter nascido para viver saudavelmente sob elle, como as flores do campo, permite-se comtudo o «chic» de usar, quando vaé ao mercado ou á missa, um guardasolinho de seda, que abre sem pretensão, a não ser a que resulta

da intimação que o proprio facto representa.

A criada do Minho, especialmente, se nos lembrarmos das criadas de Lisboa, é uma moira de trabalho, mas uma moira alegre, que não comprehende a vida de outro modo.

Ella é a cozinheira da casa e não se affige se tiver de fazer um luto jantar ou uma ceia succulenta em duas horas apenas.

Canta, deixem-na cantar que ella não sabe trabalhar senão cantando, e tudo apparecerá feito a tempo e horas.

Ella faz a limpeza da casa, ella vaé tirar a agua do poço, partir a lenha, coser o pão, levar a roupa, comprar a tenda, levar as cartas ao correio e, se ha na casa uma creança recém-nascida, é ella, a impagavel criada do Minho, que alta noite, quando a dona da casa dorme, acalenta a creança, cantando-lhe, para que torne a pegar no somno.

E no meio d'esta azafama sem treguas chega-lho ainda o tempo

para parar na rua a dar trella ou pelo menos resposta aos rapazes seus conhecidos que lhe dirigem a palavra.

Não ficam sem resposta não. A mulher do Minho é essencialmente repentina. Improvisa cantigas ao descante e desfecha replicas lacerantes á queima-roupa. Há troco a tudo, á amabilidade ou á insolencia. Parece que sabe syntaxe latina e conhece a regra de que a resposta ha de ser dada pelo mesmo caso da pergunta.

A mulher do Minho, seja a filha do regedor ou a criada do regedor, tem sempre um genitivo engatilhado para responder a qualquer rapaz que lhe dirija a palavra. E se o rapaz foi brutal na amabilidade, o que as vezes acontece, a resposta, em vez de ser dada com a bocca é dada com a mão, —tudo em som de amabilidade e segundo a regra do genitivo.

Ora convem notar que uma criada do Minho, que trabalha como uma moira, mas cantando sempre, porque se julga feliz, ga-

nha apenas por mez um quartinho ou quinze tostões, quando muito.

Uma vez por outra, se os patrões lhe dão licença para ir á romaria; que bem póde realizar-se á distancia de tres ou quatro leguas ella parte contentissima, e julga-se talvez com o dever de não receber soldada n'esse mez.

Vaé dançando pelo caminho, com as outras e com... os outros, dança todo o dia no arrayal, regressa dançando pela estrada fóra e, quando entra em casa, é ella a primeira a lembrar-se de que n'aquella noite tem talvez de coser o pão.

Os patrões deitam-se, e ella fica fadejando até de madrugada, cantando sempre, o que no Minho não incommoda os amos, nem ninguém, porque toda a gente canta de dia ou de noite, sem pensar nos que estão acordados ou nos que estão dormindo, mas pensando unicamente em si mesmo, no seu amor, nas suas alegrias, até mesmo nos seus desgostos.

ALBERTO PIMENTEL.

mez e anno, que aproveitava essa occasião para bem manifestamente testemunhar a todo o exercito os sentimentos de que estava possuido a respeito da conducta e disciplina do bravo regimento d'infanteria n.º 20, servindo-se dos seguintes termos: a conducta e disciplina d'esse punhado de bravos foi nobre, digna e alevantada, e não posso regatear-lhe os meus mais calorosos elogios; e accrescentou: sinto-me profundamente penalizado por não poder presenciar o entusiasmo que no peito de todos, «officiaes soldados», vibrantemente palpitava, só a ideia de irem ao encontro, primeiro que os seus camaradas dos outros regimentos, inimigos da sua patria e da humanidade. O espectáculo d'este embarque, foi na opinião de todos os presentes, gradioso, digno e nobre.

Nem um unico soldado trepidou ao deixar a patria amada, para ir ao paiz visinho procurar... a morte ou a gloria. Foi tal o entusiasmo que se apossou das massas, que estavam presenciando a galhardia com que elles marchavam, que muitos verdadeiros portuguezes, ali mesmo, se alistaram e até os proprios soldados doentes se prontificaram a acompanhar os seus camaradas d'armas para tambem participarem dos perigos, das fadigas e das glorias que a elles coubessem. O mesmo marechal, tendo sempre observado a bravura e boa camaradagem nunca desmentidas no valente soldado portuguez, disse: «O soldado portuguez tem a mesma decidida vontade e a mesma corajosa bravura, quer saiba que o inimigo lhe está á porta da casa, quer tenha de lhe ir ao encontro em paragens que não conhece. Que a refrega se dê aqui ou alem, perfeitamente indifferente, porque no soldado portuguez, ha constantemente o mesmo heroico denodo e a mesma sublime abnegação». Os feitos heroicos em que este regimento tomou parte começaram na defeza de Cadix, e no combate da ponte de Snazo, para onde Wellington não hesitou em mandar o regimento n.º 20 conjunctamente com o melhor troço de tropas inglezas: tal era o conceito que d'elle se fazia.

Feriu-se esta peleja em 17 de Março de 1810, onde o regimento se aureolou de gloria, e onde apenas houve a lamentar, além de 50 feridos, a perda de 2 officiaes e 20 soldados. Mereceu, por essa occasião, rasgados e expontaneos elogios por parte dos chefes e companheiros hespanhoes e inglezes; a cujo lado denodadamente combateu.

(Conclue).

Representação

A classe de ourivesaria d'esta cidade, ultimamente reunida a fim de pedir aos poderes publicos que seja mantida a actual pauta de importação de objectos de ouro e prata manufacturados, resolveu dirigir a Sua Magestade a seguinte representação:

SENHOR:

A organização da actual pauta aduaneira obedeceu a principios de ordem publica de tal forma reconhecidos, que aos signatarios assiste a plena convicção de que não

será alterada em presença das reclamações de alguns individuos feridos nos seus interesses particulares, porque é principio conhecido universalmente e proclamado em axioma de economia politica que os interesses do individuo devem ceder em presença dos interesses do maior numero, isto é, da classe.

A lavranteria portugueza chegou a desenvolver-se por tal forma no nosso paiz que ainda hoje se admiram universalmente as reliquias d'arte dispersas por mãos de particulares e archivadas nos museus nacionaes e estrangeiros.

Foi já por meados d'este seculo que as pautas aduaneiras portuguezas e os tratados internacionaes, desprezando completamente os interesses d'esta importante classe, deram aso á sua ruina e ao estado moribundo em que se achava ao tempo do vigor da pauta actual. Foram considerações da ordem das que ficam expostas e as reclamações do publico e dos homens d'arte que deram logar aos actuaes direitos de importação, de natureza e fim em ordem a proteger a industria nacional. Não desconheciam os elaboradores da pauta que tal medida, ferindo os interesses dos que facilmente e sem risco de capitaes, enriquecem á custa do negocio das manufacturas estrangeiras, levantaria as exclamações pouco escriptas d'esses que preferem a morte das industrias patrias. Os signatarios, porém, Senhor, firmemente convencidos da justiça da sua causa, veem por esta forma respeitosamente pedir a conservação da sua pauta, elaborada depois de um cuidadoso estudo dos competentes, plenamente convencidos que o governo de V. Magestade não ousará lavar a pena de morte contra a lavranteria portugueza.

Ponto final

Pergunto: o sr. correspondente do «Commercio da Minho» rebateu ou desfez as afirmações que lhe dirigimos? demonstrou com argumentos aceitaveis, a opinião contraria á nossa? Nada d'isto.

As nossas afirmações ficam, portanto, de pé.

Sr. correspondente: para se limitar a escrever o que escreveu na sua ultima correspondencia, melhor seria que se calasse. Creia que faziam melhor figura.

Nada mais dizemos relativamente a este assumpto. O contrario seria ligar muita attenção a quem a não merece e a quem nos não pode comprehender.

E' pena que o auctor das correspondencias d'esta cidade para o «Commercio do Minho» seja tão obscuro. Se s. exc.^a fosse mais conhecido, os seus escriptos seriam um precioso documento para a historia da asneira humana principiada por Gustavo Flaubert.

Da nossa carteira

Com direcção ao Rio de Janeiro, partiu d'esta cidade para Lisboa na ultima sexta-feira o nosso estimado conterraneo e capitalista, sr. João Moreira Guimarães.

O sr. Moreira Guimarães

deve embarcar na proxima quinta-feira.

Que lhe soprem os mais favoreiros ventos da felicidade.

Já assumiu o exercicio das suas funções o sr. Carlos Maria dos Santos, digno tenente coronel d'infanteria n.º 20, que durante o mez findo esteve no goso de licença.

Continua enfermo o sr. João Baptista Barreira, estimado tenente d'infanteria n.º 20.

Anhelamos-lhe rapidas melhoras.

Carta de Lisboa

Não recebemos hoje carta do nosso solícito e illustrado correspondente de Lisboa.

Oxalá que esta falta não seja causada por escassez de saude do nosso presado collega.

União matrimonial

A's cinco horas da manhã de 1 do corrente, na parochial egreja de S. Sebastião, uniram-se pelos indissolúveis laços do matrimonio o sr. João de Faria e Souza Abreu, sympathico mancebo filho do sr. José Ferreira d'Abreu, antigo e acreditado negociante d'esta praça, com a sr.^a D. Amelia da Gloria Moreira, irmã do abastado capitalista sr. João Antonio Gouveia Moreira Guimarães.

As excellentes qualidades de que são dotados os jovens noivos, é para nós garantia segura de que este enlace será coroado das maiores felicidades e venturas.

Luto

Está de luto o nosso illustre patricio sr. visconde de Pindella, em virtude do fallecimento de seu cunhado o sr. Anselmo de Souza Botelho, irmão do sr. conde de Villa Real que succumbiu no Cabo da Boa Esperança.

Sentimos profundamente o desgosto que acaba de soffrir o illustre titular, e endereçamos-lhe a mais sincera expressão de nossa condolencia.

Grande gala

A proxima quinta-feira, dia de Noãa Senhora da Conceição, padroeira do reino, é consdrado de grande gala, havendo as demonstrações do estylo e trajando a tropa de grande uniforme.

Bofetada

Hontem, ás cinco e meia horas da tarde, na rua da Rainha, proximo ao Tournal, João da Silva (o do Fogo) e Bruno Exposto, ambos carrejões, algum tanto quentes pelo calor do oleo de setembro, travaram-se de razões, e o primeiro descarregou uma forte bofetada no segundo.

Como é de ver, isto deu em resultado avinhada discussão entre os dous, pucharam-se e rasgaram-se as camisas mutuamente, agglomeraram-se muitas pessoas dominadas pela curiosidade, emfim, foi uma chinfrinada medonha que sem exaggero durou boa meia hora.

Comtudo, não lembramos a necessidade da policia, porque seria bradar no deserto...

Datas memoraveis

Faz hoje 707 annos que morreu el-rei D. Affonso Henriques, nascido n'esta cidade, e 509 annos que foi morto violentamente, na sé de Lisboa, sendo lançado da torre abaixo, D. Gonçalo Vasques, 22.º D. Prior de Guimarães.

No dia 3 do corrente completou 8 annos que foi creada a escola industrial d'esta cidade, e no dia 5 foi-lhe dada a denominação de «Francisco d'Hollanda».

Fallecimento

Victima d'uma tiseica pulmonar, falleceu ultimamente no logar da Corredoura, freguezia de S. Torquato, o sr. Manoel Fernandes Guimarães, solteiro, capitalista.

Era ainda novo, e geralmente estimado pelas suas excellentes qualidades.

Deixou a quantia de 150\$000 reis á irmandade do Bom Jesus do Monte, erecta na parochial egreja de Santa Marinha da Costa.

Paz á sua alma.

Club Commercial

Por falta de numero de socios que constituíssem a assembleia geral, não se realizou ante-hontem a eleição dos corpos gerentes do Club Commercial Vimaraneuse.

Verificar-se-ha no dia 11 do corrente, como se vê do annuncio em outro logar.

Romagem

Realisar-se-ha no dia 8 do corrente a concorrida romagem da Virgem da Conceição, no local assim denominado a pequena distancia d'esta cidade.

Segundo o costume dos annos precedentes, de tarde affluem alli muitas familias da nossa dila, e uma banda da musica tocará no arraial.

E' esta romagem a ultima do anno que se faz n'este concelho.

Legado

A meza da V. O. Terceira de S. Francisco distribue no dia 8 do corrente 500 reis a cada um de 4 pobres terceiros, que com o seu habito assistirem á missa de Nossa Senhora da Conceição e mais 10\$000 reis aos irmãos pobres, e tudo isto em cumprimento do legado deixado pelo revdm.^o fr. Francisco Luiz Fernandes, que foi d'esta cidade.

Velocipedistas

Partem na proxima quinta-feira, 8, para o Porto, alguns dos mais distinctos velocipedistas d'esta cidade, a fim de assistirem ás corridas de velocipedistas que o «club excursionista portense» realisa n'esse dia na rotunda da Boa Vista e que, por causa do mau tempo, não poderam ter logar no passado domingo, conforme estavam annunciadas.

Noticia militar

Por ordem do ministerio da guerra, são auctorizados os commandantes dos corpos a fornecerem transporte por conta do estado para as terras das suas naturalidades ás praças do exercito, ás quaes falte pouco tempo para passarem á reserva, e lhes seja enviado officialmente o ajuste de contas logo que terminem o tempo de serviço effectivo a que são obrigadas.

Festividade

Depois d'amanhã, na egreja da V. O. Terceira Seraphica, tem de verificar-se pomposa festividade a Nossa Senhora da Conceição, havendo missa solemne a grande instrumental, exposição do SS. Sacramento e sermão.

O templo será ricamente decorado.

Distribuição de premios

No dia 11 do corrente, ao meio dia, verifica-se no Collegio de S. Damazo a solemne distribuição de premios e academia musical-literaria.

Ao esclarecido professorado agradecemos affectuosamente o bo roso convite que se dignou dirigir-nos, para assistirmos ao edificante acto que vae praticar.

Um regedor intelligente

Certo administrador do concelho tendo pedido ao regedor uma relação em duplicado dos cereaes, este lhe respondera:—Duplicados é cousa que se não colhe n'esta terra—e cereaes apenas ha quatro, que estão a alumiá-lo ao Santissimo, e porisso não podem ir!

Musica regimental

Ante-hontem, desde a meia hora ás duas e meia da tarde, fez-se ouvir a banda de infantaria n.º 20 no corêto do jardim do Tournal, por ordem do illustrado coronel-commandante.

Contra a caspa

E' efficaz o remedio que se acha á venda na Tabacaria Lemos, e na Loja Africana—n'esta cidade.

Novenas

Começaram as novenas que precedem a festividade em hora de Santa Luzia, que deve ter logar no dia 13 do corrente na egreja de S. Damazo.

Movimento de prezos

No decurso do mez de novembro ultimo, houve o seguinte movimento nas cadeias civis d'esta cidade:

Existiam em 31 de outubro 32 prezos; entraram no mez de novembro 19; sahiram durante o mesmo mez 32; ficaram existindo no dia 1 do corrente 19, sendo 16 homens e 3 mulheres.

Uma confissão

Padre, dizia uma linda menina ao seu confessor: não me atrevo a fallar!

Vamos filha, replicou o servo de Deus; leste algum livro mau?

—Não; padre.

—Blasphemaste contra o santo nome de Deus?

—Não, padre; peor.

—Chamaste pelo diabo?

—Não; ainda peor. Ai, não, nada é isso em comparação.

—Muito peor.

—O padre suava por todos os póros.

—Padre, vou fallar, vou con-

fessar o meu crime, ainda que me custe a vida. Deus me dê forças para poder fallar, mas pelas chagas de Christo, seja indulgente com esta peccadora... E a donzella estava a chorar... Padre, tentou-me o inimigo. Era tão formoso... tinha um olhar tão seductor !...

O confessor deu um pulo na cadeira.

—Tão fagueiro, tão carinhoso ! dizia a penitente.

O cura já não sabia onde estava.

—Queria-me tanto ! continuou ella.

—Todos assim são, murmurou o sacerdote por entre os dentes.

—Uma noite aziaga, tornou ella sem o attender, entrou no meu quarto...

—Mas mais nada ? disse o confessor afflicto.

—Ai meu padre, aqui começa o meu crime, a minha fraqueza...

—Continuai, disse o cura benzendo-se.

Aquella noite estava elle mais carinhoso que nunca em acariciar-me, e eu, peccadora, triste de mim ! succumbi á tentação.

O padre deu um salto que ia atirando com o confessorario por terra.

—Mas, desgraçada, exclamou elle, como é possível que a tua familia te não tivesse precavido contra semelhantes peccados ?...

Mas senhor... minha mãe nunca me prohibiu fazer festa aos gatos.

—Acabará por uma vez ! isto é panno de outra peça... Então foi um gato que entrou no seu quarto ?

Sim, meu padre, um gato formoso, nédio, branco como a neve, que eu roubei á minha vizinha :

«In nomine Patris et Filii et Spiritus Sancti. Ego te absolvo», disse então o confessor limpando o suor.

Contra os ratos

Para afujentar os ratos dos celeiros, basta dependurar nas vigas do telhado ou na parede molhos de arruda, e introduzir esta nos buracos onde se escondem estes damnhos roedores.

«Charivari»

Vende-se a colleção encadernada d'este excellentesemanario de caricaturas, desde o 1.º até ao 6.º anno. Falla-se n'esta redacção.

A's almas caridosas

Lembramos ás almas bem formadas a infeliz Joanna Emilia, mulher de Luiz Antonio França, moradora na praça de S. Thiago, n.º 2, a qual alem de estremamente pobre lucha com um terrivel cancro que a mártirisa com dores constantemente e a obriga a permanecer no leito.

Quem dá aos pobres empresta a Deus.

COMMERCIO

Preços dos cereaes

Os preços dos sereaes no ultimo mercado d'esta cidade foram os seguintes :

Trigo duplo decalitre. 800
Centeio. 570
Milho alvo. 600

Milhão branco.....	520
» amarello.....	500
Painso.....	480
Feijão vermelho.....	1000
» branco.....	700
» amarello.....	600
» rajado.....	520
» fradinho.....	550
Batatas.....	340
zeite litro.....	300
Vinho «.....	30

Restaurador do cabelo

Vende-se este efficaz remedio na Tabacaria Lemos, e na Loja Afrina—em Guimarães.

Agradecimento

A COMISSÃO filial da illustre «Commissão Central 1.º de Dezembro de 1640» agradece ás diversas auctoridades, corporações, imprensa periodica, e em geral á população d'esta antiga e historica cidade a obsequiosa cooperação, que lhe prestou na patriótica celebração do 252.º anniversario da Restauração da Independencia de Portugal, congratulando-se de vêr aqui tambem comprehendida e abraçada a idéa de que as nações que foram poderosas, e que se distinguiram em empresas immortaes e em feitos gloriosos nas grandes aggregações ethnographicas, devem venerar e memorar as paginas mais brilhantes da sua historia, como affirmação do direito de manter illesa a sua independencia e liberdade no convívio social e biológico dos povos cultos.

Guimarães, 3 de dezembro de 1892.

A COMISSÃO FILIAL :

- Thomaz Julio da Costa Sequeira Vogal da Commissão Central
- João Dias de Castro. Director do Banco Commercial de Guimarães.
- Antonio Augusto da Silva Caldas Commandante dos Bombeiros Voluntarios de Guimarães.

(407)

Agradecimento

OS abaixo assignados reocenda a falta, aliás involuntaria, de deixarem de patentear a sua indelevel gratidão a todas as pessoas que se dignaram tomar parte na sua immensa dôr pelo finamento do seu querido e nunca assaz chorado marido, pae e sogro Antonio da Costa Guimarães, recorrem a este meio para protestar a todos o seu profundo reconhecimento por todas as finezas inherentes a tão infausto acontecimento, não podendo deixar de especialisar o excm.º clero que gratuitamente se prestou a suffragar a alma do finado, bem como os exmc.º snrs. drs. Joaquim José Gonçalves Teixeira de Queiroz e Joaquim José de Meira, cada um dos quaes, na orbita da sua missão, den provas irrefragaveis não só do seu extre-

mo zelo profissional e d'um carinho inimitavel para com a pessoa do finado, mas tambem d'uma inexcédível dedicação para com a familia d'este.

Guimarães, 29 de novembro de 1892.

- Josefa Roza da Silva Matos Costa.
- Anna Emilia da Costa Carvalho.
- Maria d'Oliveira Costa Mendes.
- Amelia da Conceição Costa e Souza.
- Maria Margarida Costa.
- José Miguel da Costa Guimarães.
- Simão da Costa Guimarães.
- Alvaro da Costa Guimarães.
- Francisco d'Assis Costa Guimarães
- Francisco J. de Carvalho e Oliveira Junior.
- Antonio Pereira de Souza.
- Affonso Mendes.

(403)

ANNUNCIOS

Regimento d'infanteria n.º 20

Arrematação

NO dia 21 do corrente mez pelas onze horas da manhã, no quartel do mesmo regimento e perante a commissão para esse fim nomeada, proceder-se-ha, em hasta publica, á venda dos instrumentos musicos abaixo designados, os quaes foram julgados incapazes:—um trombone, um sax-trompa, um cornetim, uma flauta e um par de pratos.

Quartel em Guimarães, 5 de dezembro de 1892.

O secretario da commissão

Vieira de Castro.

Alferes d'infanteria n.º 20

(406)

Club Commercial Vimaranes

(2.ª convocação)

SÃO convidados os socios d'esta associação a reunirem-se na sala das sessões. no dia 14 do corrente pelas 3 horas da tarde, para os fins já designados no annuncio da 1.ª convocação.

Guimarães, 6 de dezembro de 1892.

O secretario,

Joaquim Penafort Lisboa

(408)

Editos de 30 dias

(1.ª Publicação)

PELO Juizo de Direito n'esta comarca e pelo cartorio do escrivão do quarto officio, correm editos de trinta dias a contar da ultima publicação d'este annuncio, citando João Ferreira e Manoel Ferreira, auzentes em parte incerta nos Estados Unidos do Brazil, e Avelino Ferreira, maior de quatorze e menor de vinte e um annos, auzente em parte incerta no Reino, os primeiros na qualidade de irmãos, e o segundo como sobrinho, pa-

ra na referida qualidade assistirem a todos os termos até final do inventario por obito de Antonio José Ferreira Guimarães, solteiro, maior, que foi n'esta cidade, e n'elle deduzirem o seu direito; isto na fórmas dos art.ºs 696 § 4.º e 195 a 197 do Codigo do Processo Civil.

Guimarães, 28 de novembro de 1892.

Verificado, Marques Barreiros.

O escrivão do 4.º officio, Abilio Maria d'Almeida Coutinho.

(405)

Editos de 30 dias

(1.ª Publicação)

PELO juizo de direito da cidade e comarca de Guimarães e cartorio do escrivão abaixo assignado, na execução de sentença commercial movida por Antonio Francisco d'Oliveira Guimarães, viuvo, negociante, da mesma cidade, contra Joanna de Souza, do logar da Feira, freguezia de Moreira de Rei, da comarca de Fafe, correm editos de trinta dias, a contar da

publicação do ultimo annuncio, a citar o marido da executada, José Novaes, ausente em parte incerta dos Estados Unidos do Brazil, para assistir, querendo, a todos os termos da dita execução até final, pena de revelia.

Guimarães, 22 de novembro de 1892.

O escrivão,

João Joaquim d'Oliveira Bastos. Vi.

O juiz de direito,

Marques Barreiros.

(404)

XAROPE e PASTA de Seiva de Pinheiro Marítimo
de LAGASSE, Ph^m em Bordeaux
Aprovados pela Junta de Hygiene do Rio de Janeiro.



Popular ha 30 annos, é o unico preparado com a verdadeira Seiva de Pinheiro, extrahida pelo vapor d'agua, logo depois de cortada a arvore. Cura os defluxos rebeldes, a tosse, as gripes, catarrhos, bronchites, molestias da garganta e rouquidões.
Em PARIS, S. Rue Vivienne, e nas principaes Pharmacias.

NOVA MERCEARIA E CONFEITARIA

ANTONIO Fernandes da Silva Braga, ex-empregado do sr. Antonio Serafim Affonso Barbosa, participa ás pessoas das suas relações e amizade, que acaba de abrir o seu novo estabelecimento de mercearia e confeitaria situado no largo da Oliveira, d'esta cidade, onde todas as familias encontrarão ao par d'outros generos de primeira qualidade, os especiaes vinhos engarrafados e a retalho, doce fino para chá-café, chá, chocolate hespanhol de 1.ª qualidade, murcellas pelo systema d'Arouca, sonhos, tortas, sardinhas de doce, doce de fructas em caixas com enfeites, toucinho do ceo, etc. etc.

Café especial em pacotes denominado—«Café Porto Rico»—cada pacote de 250 gramas 180 reis.

Tambem vende no seu estabelecimento champagns em garrafas inteiras, meias e quartos de garrafa, sendo estes ultimos pelo preço de 400 reis.

Recebem-se encomendas de doce de prato.

Preços sem competencia

Largo da Oliveira, n.ºs 32 e 33

GUIMARÃES

Vender barato é o caminho mais curto para vender muito

LOUÇAS A PREÇO DA FABRICA

NO CENTRO COMMERCIAL

Largo da Oliveira, 1, 2 e 3. Rua da Rainha, 149 a 153

GUIMARÃES

ACABA de chegar a este bem conhecido estabelecimento grande sortido em louças finas, sendo:

Serviços de meza com 92 peças desde 45:500 reis !!

Serviços para chá com 19 peças desde 3:500 reis !!

Serviços para lavatorio com 5 peças desde 2:500 a 15:000 jarros e bacios desde 1:100 reis !! Canecas para vinho desde 200 reis, 12 prato fundos ou razos a escolher em qualquer cor a 1:100 reis, 12 pratos para sobrezeza a escolher em qualquer cor 750 reis, chavenas para almoço, chá, e café, ti, gellas, pratos cobertos, travessas, candieiros, jarras, bandejas-garrafas, calix, copos para vinho, escarradeiras etc, e muitos artigos pertencentes ao seu negocio:

Toma-se encomenda de louças para todas as fabricas, podendo o consumidor, com um pequeno augmento de preço fazer as suas incomendas com serviço iniciaes, monogrammas, brazão etc.

VENDER BARATO 3

VENDER BARATO 1

VENDER BARATO 2

HYGIENE, HYGIENE.

ATTESTADOS E REFERENCIAS dos nossos mais notaveis medicos, professores de chimica, directores de grandes collegios e outras pessoas insuspeitas, asseguram que os melhores artigos de hygiene da «toilette» são os seguintes:

Pósdentifricios indianos de LEMOS & FILHOS

CAIXA 200 RÉIS

Pasta dentifricia indiana de LEMOS & FILHOS

CAIXA 320 RÉIS

Elixir de Botot modificado por LEMOS & FILHOS

FRASCO 500 RÉIS—¹/₂ FRASCO 300 RÉIS

Quina e glicerina (antiseptica) de LEMOS & FILHOS

(O melhor tonico para o cabelo; evitando-lhe a queda, tira a caspa e refresca a cabeça. Por suas poderosas propriedades antisepticas é o unico tonico capaz de preservar do contagio das doencas externas da cabeça, que tão vulgar e facilmente se propagam em casa dos barbeiros, cabelleiros, etc., etc.)

FRASCO 300 RÉIS

Entre os matos attestados e pareceres favoraveis a estes productos figuram os dos exm.^{os} snrs:

- Agostinho da Silva Vieira, pharmaceutico de 1.^a classe e professor de chimica no Instituto Industrial do Porto
 - Manoel pomuceno, idem, idem.
 - Dr. João Pereira Dias Lebre, lente d'anatomia na Eschola Medica do Porto.
 - Dr. Antonio Caetano Ferreira de Castro, distincto clinico do Porto.
 - Dr. Augusto Alves de Magalhães, reputado especialista de doencas de garganta, bócca, etc.
 - Dr. Augusto Sebastião Guerra, notavel operador, director da Casa de Saude do medico Almeida.
 - Dr. Adelino Adelio Leão da Costa, medico dos hospitaes do Porto.
 - Dr. José Baptista Gonçalves Dias, conhecidissimo facultativo.
 - Dr. José Candido Pinto da Cruz, distincto medico na Foz do Douro.
 - Dr. José Eigenmann, digno director do Collegio de Santa Maria.
 - Dr. Luiz Antonio Rodrigues Lobo, medico, professor e director do Collegio da N. Senhora da Gloria.
 - Dr. Rodrigo Antonio Teixeira Guimarães, intelligente clinico, medico do hospital de creanças D. Maria Pia.
 - Dr. Tito Fontes, reputado clinico do hospital da Misericórdia e do hospital do SS. Trindade.
- Cartas particulares do Porto, Vizeu, Lamego, Coimbra, Castello Branco, Lisboa, etc., etc., acompanhando pedidos dos artigos citados, com phrases de louvor á boa preparação dos mesmos.

DEPOSITO GERAL NO PORTO

PHARMACIA DE 1.^a CLASSE LEMOS & FILHOS

31, PRAÇA DE CARLOS ALBERTO, 31—A

TELEPHONE 309

DESCONTOS PARA REVENDER

A VENDA EM TODOS OS ESTABELECIMENTOS DE MODAS E PERFUMARIAS

Aceitam-se os frascos vazio, em bom estado de conservação, pelos seguintes preços:	De Elixir—frasco.....	80 réis
	De " " pequeno.....	60 " "
	De Pasta—caixa.....	50 " "
	De quina e glicerina—frasco.....	30 " "

Deposito geral em Guimarães pharmacia Alves Mendes, Praça de D. Affonso Henriques.

Empreza editora--Lucas & Filho

Enciclopedia das familias

PUBLICAÇÃO INSTRUCTIVA E AMENA

Unica no seu genero e sem precedentes n'este paiz

Publicação quinzenal custando apenas 1:200 réis por anno

Conterá cada livro 64 paginas, sendo escriptos pelos nossos homens de letras dos mais distinctos. Para a provincia remette-se franco de porte a quem previamente enviar o preço da assignatura

Todaa correspondencia deve ser dirigida á rua do Diario de Noticias 39—LISBOA

KIOSQUE

Largo de S. Sebastião

Loteria Portugueza a 3 de dezembro

Tem para todas as extracções e venda grande sortido de bilhetes á fracções de todos os preços, tendo esperança em contemplar os seus freguezes. Habilitem-se pois.

Tambem tem á venda jornaes, taes como: *Seculo*, *Primeiro de Janeiro*, *Jornal de Noticias*, etc.

(319)

TYPOGRAPHIA

— DO —

VIMARANENSE

GUIMARÃES

N'esta officina se encarregam de qualquer trabalho typographico garantindo-se a perfeição, e po modcos preços.

DRAMAS DO CASAMENTO

FOR

XAVIER DE MONTEPIN

Publicação aos fasciculos de 32 pagnas e uma estampa pelo preço de 50 ris

A' EMPREZA EDITORA DE BELEM & COMPANHIA

LISEOA



UNICO APPROVADO E LEGALMENTE AUTORIZADO PELO CONSELHO DE SAUDE PUBLICA DE PORTUGAL

Preparado por PEDRO AUGUSTO FRANCO, Comendador da Ordem de Christo, Pharmaceutico fornecedor da Real Casa de Sua Magestade Fidelissima El-Rei e Senhor D. Luiz I, Membro Honorario da Sociedade Pharmaceutica Lusitana, e de outras sociedades scientificas e industriaes, premiado, etc.

A efficacia d'esto xarope, evidentemente provada em muitas observações nos hospitaes e na clinica particular dos mais distinctos medicos d'aquelle paiz, levou o Conselho de Saude Publica do Reino a approval-o (distincção que lhe não mereceram outras preparações), e a consideral-o um verdadeiro especifico contra as bronchites, tanto agudas como chronicas, de fluxos, tosses rebeldes, tosse convulsa e asthmatica, dor de peito, escarros de sangue, e contra todas as irritações nervosas.

Cada frasco está acompanhado de um impresso com o parecer que o Conselho de Saude deu ao governo e com as observações dos principaes medicos de Lisboa, reconhecidas pelos consules do Brazil.

Na parte rotulada do envoltorio esta minha assignatura com tanta exatid:

P. A. Franco

COLLEÇÃO

Camillo Castello Branco

Vulgarisação das obras do grande escriptor

UM VOLUME CADA MEZ

Collecção do pimeiro romancista e do grande classico portuguez, a 200 reis cada volume

Travessa da Quimada.—LISBOA

GUIMARÃES, TYPOGRAPHIA DO «VIMARANENSE»
RUA DAS LAMELLAS 49